



Joga pedra na Geni: da investigação gestual à composição com o público em tempo real

José Teixeira dos Santos Filho *, Ana Maria Rodriguez Costas (Ana Terra).

Resumo

Esta pesquisa deu continuidade à investigações iniciadas numa primeira pesquisa de iniciação científica. A partir dos materiais prático-teóricos já investigados e tomando por tema a canção de Chico Buarque “*Geni e o Zepelim*” em consonância com o cenário LGBTfóbico no Brasil, desenvolveu-se um processo de composição coreográfica. Esse processo foi vivenciado por meio de improvisações estruturadas, experimentando também, as possíveis relações com o público durante a cena, chegando-se a composição “Lapidação, ou quando gritam as pedras”.

Palavras-chave:

Composição coreográfica, Geni, relação com o público.

Introdução

Dando continuidade às investigações de uma iniciação científica anterior, esta pesquisa propôs um processo de composição em dança, tendo como tema a canção “*Geni e o Zepelim*” de Chico Buarque e outros textos que evidenciam as inúmeras violências que sofrem LGBTs no país, explorando as possíveis relações com o público no espaço cênico. Para isso, foi proposto: levantar a analisar uma bibliografia sobre o tema; realizar sessões de improvisação como laboratório prático de investigação, registrando caminhos e impressões do percurso criativo em diário de bordo; apresentar e compartilhar os resultados da pesquisa com diversos públicos; e por fim, escrever um artigo científico a partir da análise do processo de composição.

Resultados e Discussão



(acervo pessoal)

Na atual pesquisa foram desenvolvidas sessões de improvisação a partir de materiais já investigados buscando-se a emergência de outros repertórios de movimento a partir da própria prática. Para isso, foram estudados elementos dos processos de criação da bailarina e coreógrafa Pina Bausch, como o método das perguntas e das colagens. Os estudos bibliográficos sobre sexualidade e gênero articulados aos de

dramaturgia da coreógrafa serviram para fundamentar as investigações práticas do corpo em movimento permeados por eixos relacionais: [1] voz e o texto, [2] objetos cênicos e vestimentas e [3] dançarino e o público. Desdobrando-se a partir de novas inspirações e coletas de dados sobre a temática (canções, reportagens e poemas) que alicerçaram a criação, a pesquisa resultou na composição “Lapidação, ou quando gritam as pedras” que por meio da dança traz a questão da violência contra LGBTs junto a uma mensagem de resiliência, transitando a linha divisória entre arte e vida cotidiana. Agora, a composição estará em circulação pela Unicamp com fomento do Programa Aluno-Artista.

Conclusões

Foram necessárias duas pesquisas de iniciação científica para se chegar a uma composição coreográfica com o tema da personagem Geni articulado à problemática da violência contra LGBTs: num primeiro momento investigou-se materiais, e num segundo, a que esta pesquisa se refere, trabalhou-se a partir dos materiais vivenciados somando-os a novos que foram se estruturando e ampliando para, então, explorar o caráter da composição criando e organizando cenas e imagens corporais a partir de um corpo-Geni, já construído anteriormente, e que agora, em suas possíveis relações em tempo real entre o público, o intérprete-criador e o tema vai pra cena.

Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica da Unicamp, à Ana Terra, Laís Rosa e Adnã Alves e às docentes e funcionários do Departamento de Artes Corporais.

BUARQUE, Chico. Ópera do malandro São Paulo: Cultura, 1978.
GGB (Grupo Gay da Bahia). PESSOAS LGBT MORTAS NO BRASIL: RELATÓRIO 2017. 2018. Disponível em: <<https://homofobiamata.files.wordpress.com/2018/03/relatorio-2017-ing.pdf>> Acesso em: 05 jun. 2018.
SILVEIRA, Juliana Carvalho Franco da. Dramaturgia na dança-teatro de Pina Bausch. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.